

15/05/2026 09:56:59 - AE NEWS

AUSTIN RATING/SARTORI: PMS CORROBORA AVALIAÇÃO DE PESO DA POL. MONETÁRIA NA ATIVIDADE

Por Daniel Tozzi

São Paulo, 15/5/2026 - A leitura de março da Pesquisa Mensal dos Serviços surpreendeu não apenas pelo número cheio mais fraco que o esperado, mas também pelas quedas terem sido disseminadas pelos principais segmentos do setor, avalia o economista da **Austin Rating Rodolpho Sartori**. Para ele, o dado divulgado hoje também corrobora a avaliação, que o próprio Banco Central vem apontando, de que a política monetária restritiva tem, de fato, ajudado a frear a atividade.

Conforme divulgou o IBGE há pouco, o volume de serviços prestados recuou 1,2% em março, ficando abaixo do piso das estimativas coletadas pelo **Projeções Broadcast**, de -0,6%. A mediana do mercado indicava recuo bem mais modesto, de 0,1%. Com o resultado, os serviços também encerraram o primeiro trimestre sem nenhuma variação positiva nas leituras mensais.

"Por um lado, o pico histórico do volume de serviços, de outubro de 2025, ajuda a explicar isso. O setor estava em níveis muito altos e os meses seguintes parecem ser uma soma de um ajuste e desaceleração de atividade. Era praticamente impossível sustentar aquele nível mesmo, e a desaceleração tem amplificado um pouco essa correção", detalha o economista.

Sartori considera que, ainda assim, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre deve ser robusto, entre 0,8% a 1%, dado que outros segmentos da atividade doméstica tiveram comportamento positivo no período. Os "sinais" emitidos pela PMS de hoje, contudo, reforçam que a economia doméstica está em trajetória de acomodação, muito por conta da Selic em nível alto.

"Não teremos um PIB ruim no primeiro trimestre, mas esse dado da PMS ajuda a esclarecer que a política monetária tem funcionado e a atividade tem desacelerado. Uma queda de 1,2% totalmente inesperada e tão disseminada é um indicador importante", reforça **Sartori**.

Conforme o IBGE houve queda nas cinco aberturas da PMS em março: serviços prestados às famílias (-1,5%); de informação e comunicação (-0,9%); profissionais e administrativos (-1,1%); transportes (-1,7%) e outros serviços (-2%).

Contato: daniel.mendes@estadao.com